CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL.

REQUERIMENTO Nº , DE 2014 (Do Sr. Alceu Moreira)

Requeiro, nos termos regimentais, que seja realizado encontro desta Comissão, no município de São José do Norte/RS, em data a ser definida, para debater a cadeia produtiva da cebola.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal, e dos artigos 24, III; 32, I, "a"; 117, VIII; e 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a participar de encontro desta Comissão, em São José do Norte/RS, em data a ser definida, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio (MDIC), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Clima Temperado, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Hortaliças, a Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Sul, a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul, a Federações da Agricultura do Rio Grande do Sul, a Associação Nacional dos Produtores de Cebola (ANACE), as Secretarias de Municipais de Agricultura, Câmaras Municipais de Vereadores, Sindicatos Rurais e de Trabalhadores Rurais dos municípios de Tavares, Mostardas e São José do Norte, no Rio Grande do Sul, para debater a cadeia produtiva da cebola.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL.

JUSTIFICAÇÃO

O debate acerca desta cadeia produtiva se justifica pelas 1,4 milhão de toneladas de cebola produzidas no Brasil, sendo 415 mil em Santa Catarina, 225 mil no Rio Grande do Sul, estado onde, por exemplo, mais de três mil famílias dependem do plantio para o seu sustento.

O setor enfrenta ainda sérios problemas de estocagem pelo produto ser altamente perecível, tanto in natura como resfriado, o que acaba por causar enormes prejuízos para quem cultiva. Outro problema provém da importação do produto proveniente do Mercado Comum Europeu, em especial Holanda e Espanha, com preço abaixo do custo de produção.

Lembro aqui que no último ano buscamos soluções sobre tais problemas em reuniões nos ministérios do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, bem como com a Embrapa, que reconhecem a dificuldade do setor e realizou estudos técnicos para procurar melhorias genéticas para a produção.

Reconhecendo a importância da matéria em debate e verificando a necessidade de se aprofundar a discussão sobre o tema, solicitamos aos Nobres Parlamentares a aprovação deste Requerimento.

Sala da Comissão, em 14 de março de 2014.

Alceu Moreira

Deputado Federal (PMDB-RS)